SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Nossas invencionices

4 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Educação literária |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Experiências estéticas |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico. |

A. INTRODUÇÃO

É com suas sonoridades e até mesmo com alguma aparente “falta de sentido” em suas construções que os jogos de linguagem atraem e divertem a humanidade desde tempos remotos.

Com base nessa realidade, uma proposta didática que inclua a imaginação, a fantasia e o brincar de inventar palavras aproxima os alunos do universo da criação literária no que essa tem de mais inusitado e original. A ideia é também oferecer um olhar inaugural sobre o mundo e suas tantas possibilidades de viver.

As palavras inventadas que vão desaguar em trovas produzidas pelos alunos são o foco da presente sequência didática, na direção de conhecerem mais a linguagem poética e seus “milagres” estéticos de criação.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir poema, como experiência estética, a partir de palavras inventadas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.
* (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
* (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.
* (EF01LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
* (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
* (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo.
* (EF01LP23) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.
* (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
* (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
* (EF01LP31) Reconhecer que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.
* (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.

C. METODOLOGIA

AULA 1

Conteúdo específico

Repertório de “palavras inventadas” em livros, *sites*, *blogs*.

Gestão dos alunos

Alunos, no coletivo, navegando na Internet ao lado do professor.

Recursos didáticos

Acesso à Internet.

Habilidades

(EF01LP02); (EF01LP07); (EF01LP10).

Encaminhamento

1. Explique aos alunos que a finalidade desse trabalho é eles serem inventores. Não explicite “inventores de quê”, para não estragar a surpresa do que ainda será proposto.

2. Primeiro, provoque os alunos quanto à possibilidade de fazerem invencionices: eles gostam ou gostariam de inventar algo? O quê? Por quê? Estimule-os a refletir sobre invenções, mesmo que ainda não tenham pensado muito a respeito. Reserve um tempo para essa conversa.

3. Em seguida, indague se gostam ou gostariam de inventar palavras. Quais palavras inventariam? Não discuta, ainda, nenhum critério: deixe que sejam espontâneos, num verdadeiro “esquenta” do que será desenvolvido ao longo da SD. Nesse momento, o clima descontraído propicia, com certeza, imaginar livremente.

4. Após os dois momentos iniciais, lembre os alunos de que a invenção de palavras está em diferentes fontes, como livros, *sites*, *blogs*, animações etc. Com sua ajuda, eles podem, por exemplo, procurar em livros ou na Internet para conhecer e conversar sobre o “inventar palavras”. Algumas sugestões:

a) A animação *Histórias da unha do dedão do pé do fim do mundo*, com poemas de Manoel de Barros, desenhos de Evandro Salles e direção de arte de Márcia Roth, traz a história de um menino poeta que brinca com as palavras, fazendo muitas peraltices com elas.

b) Se houver na biblioteca da escola, leia com os alunos estes livros do poeta Manoel de Barros: *Cantigas por um passarinho à toa*, *Exercícios de ser criança* e *Poeminha em língua de brincar*.

c) O vídeo “Palavras inventadas”, traz “ridiculíssimo”, “voltogo”, “chimbaco” e outras. Pergunte se alguém assistiu aos desenhos e filmes de onde as palavras inventadas foram tiradas, para os contarem mais tarde para a turma.

d) Assista ao vídeo da entrevista com a escritora Eva Furnari sobre seu livro *Os Boborildos*, em que descreve animais para explicar seres humanos. Eles são bichos dramáticos e um pouco bobos também e têm o péssimo hábito de se meter em encrencas. (Se houver o livro na biblioteca da escola, leia-o com os alunos.)

AULA 2

Conteúdo específico

Criação de palavras inventadas pelos alunos a partir de critérios combinados.

Gestão dos alunos

Alunos organizados em duplas e depois no coletivo.

Cada dupla ficará encarregada de produzir seis palavras inventadas.

As duplas podem ser organizadas com alguns critérios, como: quem é mais/menos participativo oralmente; alunos com hipóteses de escrita diferentes, para que o par avançado auxilie, mas que também acolha a contribuição do outro.

Recursos didáticos

Cadernos dos alunos.

Habilidades

(EF01LP20); (EF01LP22); (EF01LP23); (EF01LP24); (EF01LP28); (EF01LP31).

Encaminhamento

1. Considerando o repertório da Aula 1 e os critérios a seguir, combine com os alunos que eles vão criar “palavras inventadas”. Os critérios a seguir são sugestões que podem ser alteradas ou ampliadas, a depender das necessidades do que está sendo tratado no cotidiano com a turma.

2. Atente para o fato de que não usamos a nomenclatura de “sufixo”, que traz uma significação para a composição de palavras, pois ainda não é o caso. A ideia é tratar de sílabas ou “pedaços de palavras” que estão presentes em mais de uma palavra, para que os alunos inventem as suas próprias, de forma lúdica.

Critérios para inventar as palavras

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Palavras conhecidas que podem ser usadas | Sílabas finais para compor as palavras inventadas | Palavras inventadas |
| **Flores**: margarida, orquídea, lírio, rosa, dália, primavera e outras | eiro ou eira  oso ou osa  ildo ou ilda  ico  eco  udo  ança  outros |  |
| **Brincadeiras**: pião, pipa, amarelinha, peteca, bambolê e outras |  |
| **Sentimentos**: amor, raiva, respeito, medo e outros |  |
| **Animais**: chimpanzé, cachorro, papagaio, galinha e outros |  |
| **Misturar duas palavras para criar uma única** | | **Palavra inventada** |
| Exemplo: brasileiro + boliviano | | brasiliano |

3. Explicite aos alunos que eles devem criar seis “palavras inventadas” em duplas, usando os critérios citados, que são apenas sugestões; eles não vão usar tudo em suas “invencionices”. Combine um tempo para esse momento.

4. Quando as produções terminarem, organize um círculo com a turma para que as duplas leiam suas “palavras inventadas”. Esse é um momento descontraído de divertir-se com as sonoridades, mais do que com os significados das palavras.

5. Em seguida, as duplas escolhem uma palavra inventada para escrever no quadro de giz. Se houver grafias incorretas nas invenções, só corrija o que já é de conhecimento dos alunos, questionando-os. O que não for do conhecimento deles, corrija simplesmente, explicando que aprenderão as razões da correção em outra ocasião.

AULA 3

Conteúdo específico

Produção de quadrinhas com as “palavras inventadas”.

Gestão dos alunos

Alunos em duplas produzem seus poemas/quadras.

Recursos didáticos

Cadernos dos alunos.

Papel pardo para listar as “palavras inventadas”.

Habilidades

(EF01LP23); (EF01LP41).

Encaminhamento

1. Organize as mesmas duplas da aula anterior para produzir suas quadrinhas usando, agora, duas “palavras inventadas” que rimem.

2. O modelo para a criação dos alunos é uma trova de Risomar Fasanaro, poeta e professora pernambucana. Lembre os alunos de que a trova ou quadrinha é um tipo de poema com uma estrofe de quatro versos em que rimam o segundo e o quarto versos. Assim, eles vão usar palavras inventadas que rimem para compor o poema em lacuna, a seguir.

|  |  |
| --- | --- |
| Poema de Risomar | Poema da dupla \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Brincadeira**  Fui brincar de soltar pipa  Mas na hora faltou linha.  Nem liguei e fui brincar  De jogar amarelinha. | **Brincadeira**  Fui brincar de soltar pipa  Mas na hora faltou \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.  Nem liguei e fui brincar  De \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. |

3. Em seguida, organize a turma para que as duplas possam ensaiar a recitação de suas produções, para apresentarem na aula seguinte. Combine que cada aluno da dupla falará dois versos alternados ou seguidos.

AULA 4

Conteúdo específico

Leitura e audição das trovas produzidas pelos alunos, com as “palavras inventadas”.

Gestão dos alunos

Alunos em círculo para a recitação das trovas.

Recursos didáticos

Papel pardo para escrever as palavras inventadas e os poemas.

Habilidade

(EF01LP41).

Encaminhamento

1. Organize a turma em círculo.

2. A dupla que vai ler sua quadra fica em pé e recita-a.

3. Os ouvintes prestam atenção, aprendendo, mais uma vez, a escutar a fala do outro.

4. A cada cinco duplas que recitam, converse a respeito do que foi apresentado: Foi criativo? Divertido? Engraçado? Emocionante? Enfim, o que sentiram?

5. No final, as duplas escrevem no papel pardo, para deixar em exposição na sala, suas palavras inventadas e os poemas produzidos. A legenda desse trabalho pode ser: “Nossas invencionices”. Se quiserem fazer a exposição fora da sala de aula, também será bom.

6. Por fim, converse com os alunos sobre a proposta da SD: Gostaram? Do quê? Por quê? O que aprenderam?

D. SUGESTÃO DE FONTE PARA O PROFESSOR

ACIOLI, Socorro. Emília – Uma Biografia Não Autorizada da Marquesa de Rabicó. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Uma vez que a sequência didática propôs atividades individuais, em duplas e no coletivo, é possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunospor meio de observações e anotações do professor que sintetizem os diferentes momentos, como:

1. A participação oral de cada alunoquando solicitado, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto; como se dão quem fala e não ouve e quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar esse quadro, de modo a garantir uma participação mais equilibrada?

2. A SD traz uma proposta de acesso à Internet, como oportunidade de repertoriar os alunosquanto às várias possibilidades de “inventar palavras”, tendo em vista diferentes fontes. Qual foi a reação dos alunosem relação a essa proposta?

3. A SD está associada ao eixo Educação literária, o que pressupõe uma perspectiva singular do tema do texto e um trabalho inusitado com a linguagem. De que maneira a imaginação, a fantasia e a criatividade das produções dos alunostraduziram essa concepção de literatura?

4. A reflexão fonológica realizada pelos alunos, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita alfabética, também esteve presente na proposta, quando priorizou as sílabas como elementos de composição de palavras conhecidas ou inventadas. Isso foi percebido pelos alunos e discutido e refletido com eles?

5. A proposta também sinalizou para as dificuldades dos alunos? Como atuar nesses casos?

6. Os alunosdivertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

MARQUE X NA COLUNA QUE RETRATA MELHOR O QUE VOCÊ SENTE AO RESPONDER CADA QUESTÃO.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| GOSTEI DE BRINCAR COM AS PALAVRAS, FAZENDO QUADRINHAS? |  |  |  |
| GOSTEI DE INVENTAR PALAVRAS? |  |  |  |
| PERCEBI QUE USANDO AS SÍLABAS DE PALAVRAS CONHECIDAS POSSO PRODUZIR NOVAS PALAVRAS OU INVENTAR PALAVRAS INEXISTENTES? |  |  |  |
| PARTICIPEI ATIVAMENTE DOS TRABALHOS? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

**O PROFESSOR PODE LER PARA O ALUNO, SE FOR O CASO.**

1. INVENTE DUAS PALAVRAS DIFERENTES COM AS PALAVRAS “PIÃO” E “AMARELINHA”.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. INVENTE UMA PALAVRA QUE RIME COM A PALAVRA “EQUILIBRISTA”, DA QUADRINHA A SEGUIR.

**O CIRCO**

RISOMAR FASANARO

NESTE CIRCO TEM PALHAÇO

BAILARINA E EQUILIBRISTA

E UM MÁGICO QUE FAZ

CRIANÇA VIRAR \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Considerando as habilidades transcritas a seguir, verifique se o aluno conseguiu:

* (EF01LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.